

# **Demonstrações Financeiras Combinadas**

## **SISTEMA CECRED**

30 de junho de 2017  
com Relatório do Auditor Independente

## SISTEMA CECRED

### Demonstrações financeiras Combinadas

30 de junho de 2017

#### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeira .....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial .....	5
Demonstrações de Sobras ou perdas .....	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	8
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	10



Edifício Califórnia Center  
Rua Dr. Amadeu da Luz, 100  
8º Andar – Conj. 801 - Centro  
89010-910 – Blumenau, SC, Brasil

Tel: (5547) 2111-0700  
Fax: (5547) 2111-0719  
ey.com.br

## Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos  
Administradores e Cooperativas Filiadas do  
**Sistema Cooperativo Cecred**  
Blumenau - SC

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras combinadas do Sistema Cooperativo Cecred (“Sistema Cecred”) (formado pelas cooperativas relacionadas na nota explicativa nº 2, que compreendem o balanço patrimonial combinado em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações combinadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras combinadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira combinada do Sistema Cooperativo Cecred em 30 de junho de 2017, o desempenho combinado de suas operações e os seus fluxos de caixa combinados para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, associadas às diretrizes estabelecidas na Resolução 4.151 do Conselho Monetário Nacional - CMN de 30 de outubro de 2012 e Circular 3.669 do BACEN de 2 de outubro de 2013.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras combinadas”. Somos independentes em relação ao Sistema Cecred, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Ênfase - apresentação das demonstrações financeiras combinadas**

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção à nota explicativa nº 2(a), às demonstrações financeiras combinadas do Sistema Cooperativo Ceced que descreve que estas demonstrações estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira, informações relativas às atividades do Sistema Cooperativo Ceced, considerando-se as diretrizes estabelecidas na Resolução 4.151 do CMN de 30 de outubro de 2012 e na Circular 3.669 do BACEN de 2 de outubro de 2013, independentemente da disposição de sua estrutura societária, dos aspectos de controle e governança corporativa e dos requisitos de apresentação de demonstrações financeiras determinados pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, associadas às diretrizes estabelecidas na Resolução 4.151 do Conselho Monetário Nacional - CMN de 30 de outubro de 2012 e Circular 3.669 do BACEN de 2 de outubro de 2013.

## **Outros assuntos**

### *Auditoria dos valores correspondentes aos períodos anteriores*

As demonstrações financeiras combinadas referentes ao semestre e exercício findos em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2016, foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram relatórios datados de 29 de julho de 2016 e 15 de fevereiro de 2017, respectivamente, sem modificação.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras combinadas**

A administração do Sistema Ceced é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras combinadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras combinadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Sistema Ceced continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar o Sistema Ceced ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Sistema Ceced são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras combinadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras combinadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras combinadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Sistema Cecred.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Sistema Cecred. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras combinadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Sistema Cecred a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras combinadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras combinadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



**EY**

Building a better  
working world

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras combinadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau, 17 de agosto de 2017

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC – 2SP015199/F-6

Dario Ramos da Cunha  
Contador CRC – 1SP214144/O-1

## SISTEMA CECRED

Balanços patrimoniais  
Em 30 de junho de 2017 e de 2016  
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota explicativa	30/06/2017	30/06/2016
Circulante		<b>3.906.546</b>	2.423.712
Disponibilidades	4	<b>24.245</b>	20.899
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	<b>1.230.328</b>	643.908
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	5	<b>1.181.329</b>	898.592
Relações interfinanceiras		<b>36.181</b>	30.941
Relações interdependências		<b>28.523</b>	22.366
Operações de crédito	6	<b>1.373.567</b>	781.685
Outros créditos	7	<b>27.095</b>	22.486
Outros valores e bens	8	<b>5.278</b>	2.835
Não circulante		<b>1.716.355</b>	2.096.249
Realizável a longo prazo		<b>1.663.562</b>	2.047.797
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	5	<b>356.241</b>	204.548
Operações de crédito	6	<b>1.272.034</b>	1.817.080
Outros créditos	7	<b>701</b>	5.917
Outros valores e bens	8	<b>34.586</b>	20.252
Permanente	9	<b>52.793</b>	48.452
Investimentos		<b>25</b>	25
Imobilizado de uso		<b>39.927</b>	37.579
Diferido		<b>-</b>	427
Intangível		<b>12.841</b>	10.421
Total do ativo		<b>5.622.901</b>	4.519.961

<b>Passivo</b>	<b>Nota explicativa</b>	<b>30/06/2017</b>	<b>30/06/2016</b>
<b>Circulante</b>		<b>4.195.285</b>	3.371.732
Depósitos	10	3.879.144	3.118.656
Relações interfinanceiras		148.366	110.885
Relações interdependências		2.695	2.461
Obrigações por repasses no país - instituições oficiais	11	5.901	11.224
Outras obrigações	12	159.179	128.506
<b>Não circulante</b>		<b>181.186</b>	110.559
Exigível a longo prazo			
Depósitos	10	69.510	37.450
Obrigações por repasses no país - instituições oficiais	11	111.676	73.109
<b>Patrimônio líquido</b>		<b>1.246.430</b>	1.037.670
Capital	14	977.634	844.857
Reserva de sobras		152.465	108.374
Sobras/perdas acumuladas		116.331	84.439
<b>Total do passivo</b>		<b>5.622.901</b>	4.519.961

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.



## SISTEMA CECRED

Demonstrações de Sobras ou perdas  
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e de 2016  
(Em milhares de reais)

	<b>Notas Explicativas</b>	<b>2017 1º Semestre</b>	<b>2016 1º Semestre</b>
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<b>16</b>	<b>532.919</b>	457.092
Operações de Crédito		<b>391.046</b>	352.899
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		<b>141.873</b>	104.193
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<b>17</b>	<b>(273.564)</b>	(253.336)
Operações de Captação no Mercado		<b>(172.774)</b>	(166.447)
Operações de Empréstimos e Repasses		<b>(9.792)</b>	(6.975)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		<b>(90.998)</b>	(79.914)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>259.355</b>	203.756
<b>Outras receitas / despesas operacionais</b>		<b>(142.383)</b>	(118.740)
Receitas de Prestação de Serviços	<b>18</b>	<b>57.814</b>	45.059
Outras receitas operacionais	<b>19</b>	<b>2.785</b>	5.455
Despesas de Pessoal	<b>20</b>	<b>(102.320)</b>	(86.072)
Despesas administrativas	<b>21</b>	<b>(76.602)</b>	(71.430)
Outras despesas operacionais	<b>22</b>	<b>(24.060)</b>	(11.752)
<b>Resultado operacional</b>		<b>116.972</b>	85.016
<b>Resultado não operacional</b>		<b>(640)</b>	(577)
<b>Resultado antes da tributação s/ lucro e participações</b>		<b>116.332</b>	84.439
<b>Sobras / perdas líquidas</b>		<b>116.332</b>	84.439

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

## SISTEMA CECRED

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e de 2016  
(Em milhares de reais)

	RESERVAS DE SOBRAS				Total
	Capital	Reserva Legal	Reserva Especial de Sobras	Sobras / perdas acumuladas	
Saldos no início do período em 01/01/2016	713.637	88.556	4.830	58.880	865.903
Destinações das Sobras Exercício anterior:					
Distribuição aos cooperados	42.602	-	-	(42.602)	-
Destinação para reservas	-	12.323	-	(12.323)	-
Destinação para FATES	-	-	-	(105)	(105)
Fundo Amortização devedores empréstimos	-	-	3.850	(3.850)	-
Utilização de Reservas	-	-	(1.546)	-	(1.546)
Aumento de capital por:					
Integralização dos cooperados	64.098	-	-	-	64.098
Crédito de juros	68.850	-	-	-	68.850
Baixas de capital	(44.330)	-	-	-	(44.330)
Resultado do Período	-	-	-	84.439	84.439
Provisão de juros ao capital	-	-	-	-	-
Destinações das sobras:					
Reserva legal	-	-	-	-	-
Fates	-	-	-	-	-
Outros	-	-	361	-	361
Saldos no fim do período em 30/06/2016	844.857	100.879	7.495	84.439	1.037.670
Mutações do período	131.220	12.323	2.665	25.559	171.767
Saldos no início do período em 01/01/2017	871.495	121.760	5.835	72.556	1.071.646
Destinação do Resultado do Exercício Anterior:					
Distribuição de Sobras para os Cooperados	3.023	-	-	(69.759)	(66.736)
Destinação para Reservas Legal	-	21.351	298	(3.062)	18.587
Destinação para Fates	-	-	-	(142)	(142)
Fundo de Amortização devedores empréstimos	-	-	4.855	-	4.855
Utilização de Reservas	-	-	(1.496)	-	(1.496)
Aumento de Capital por:					
Integralização dos Cooperados	73.540	-	-	-	73.540
Crédito de Juros sobre o Capital Próprio	73.912	-	-	-	73.912
Baixas de Capital	(44.336)	-	-	-	(44.336)
Resultado do Período	-	-	-	116.332	116.332
Destinações das Sobras:					
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-
Destinação para Reserva Legal	-	-	-	-	-
Destinação para Fates	-	-	-	-	-
Outros	-	-	(138)	406	268
Saldos no fim do período em 30/06/2017	977.634	143.111	9.354	116.331	1.246.430
Mutações do período	106.139	21.351	3.519	43.775	174.784

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

## SISTEMA CECRED

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e de 2016  
(Em milhares de reais)

	2017 1º Semestre	2016 1º Semestre
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Resultado do exercício</b>	<b>116.332</b>	84.439
Ajustes ao Resultado do Exercício:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	90.998	79.914
Provisão para passivos contingentes	30.186	-
Depreciação e amortização	7.185	6.722
<b>Sobras líquidas ajustadas</b>	<b>244.701</b>	171.075
<b>Variações de ativos e passivos</b>		
(Aumento) redução em relações interfinanceiras ativas	(36.146)	(1.285)
(Aumento) redução em relações interdependências ativas	3.530	20.805
(Aumento) redução em operações de crédito	(147.275)	(169.041)
(Aumento) redução em outros créditos	(3.108)	(5.113)
(Aumento) redução em outros valores e bens	(4.153)	(5.879)
Aumento (redução) em relações interfinanceiras passivas	35.907	-
Aumento (redução) em relações interdependências passivas	1.800	-
Aumento (redução) em outras obrigações passivas	(74.225)	4.022
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>21.031</b>	14.584
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
(Aumento) redução em aplicações interfinanceiras ativas	(93.538)	(246.596)
(Aumento) redução de títulos e valores mobiliários	(289.673)	(23.849)
Aquisição (-) baixa de imobilizado de uso	(7.157)	(4.786)
Aquisição (-) baixa de intangível / diferido	(2.914)	(1.865)
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento</b>	<b>(393.282)</b>	(277.096)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Aumento (redução) em depósitos	263.620	211.823
Aumento (redução) em obrigações por empréstimos e repasses	8.374	24.064
Integralização de Capital	147.452	64.098
Fundo de amortização de devedores de empréstimos	(1.496)	-
Baixas de capital	(44.336)	(44.331)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>	<b>373.614</b>	255.654
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.363</b>	(6.859)
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	22.882	27.758
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	24.245	20.899

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

## **SISTEMA CECRED**

Notas explicativas às demonstrações financeiras Combinadas  
30 de junho de 2017 e de 2016  
(Em milhares de reais)

### **1. Contexto operacional**

O Sistema CECRED é composto por 13 Cooperativas de Crédito filiadas e uma Cooperativa Central de Crédito Urbano - CECRED. Com 581 mil cooperados, o Sistema opera com uma rede de 159 postos de atendimento nos estados de Santa Catarina, do Paraná e do Rio Grande do Sul, tendo por objeto proporcionar crédito, serviços financeiros e educação cooperativista aos seus cooperados, sendo rigorosamente observados os princípios cooperativistas em todas as suas ações.

### **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras combinadas**

#### **a) Apresentação das demonstrações financeiras combinadas**

As demonstrações financeiras combinadas do Sistema CECRED, que são de responsabilidade das Administrações das Cooperativas integrantes do Sistema, estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira, informações relativas à totalidade das operações do Sistema CECRED, na forma estabelecida pela Resolução nº 4.151/12 do Conselho Monetário Nacional – CMN e da Circular nº 3.669/13 do Banco Central do Brasil – BACEN.

A Administração da Cooperativa Central CECRED autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras combinadas em 27 de julho de 2017, as quais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas regulamentares constantes no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, observados os Pronunciamentos Contábeis homologados pelo Banco Central do Brasil – BACEN, e a legislação aplicada às cooperativas de crédito, especialmente as disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações da Lei Complementar nº 130/09.

#### **b) Critérios de combinação**

Foram incluídos os saldos das contas patrimoniais e de resultado das instituições participantes da combinação, bem como eliminados os saldos resultantes de operações realizadas entre as instituições.

## SISTEMA CECRED

Notas explicativas às demonstrações financeiras Combinadas--Continuação  
30 de junho de 2017 e de 2016  
(Em milhares de reais)

### 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras combinadas--Continuação

#### c) Relação das instituições incluídas nas demonstrações

De acordo com a Resolução CMN nº 4.151/12, o Sistema Cooperativo é o conjunto formado por cooperativas singulares de crédito, cooperativas centrais de crédito, confederações de crédito e banco cooperativos, vinculados direta ou indiretamente a essas instituições, mediante participação societária ou controle operacional efetivo, caracterizado pela administração ou gerência comum, ou pela atuação no mercado sob a mesma marca ou nome comercial.

As Cooperativas que compõem o Sistema CECRED são responsáveis individualmente pela condução de suas atividades de acordo com seu objeto social, observando as políticas e os limites pré-estabelecidos sistemicamente.

Fazem parte do Sistema CECRED e, portanto, dessas demonstrações financeiras combinadas as seguintes instituições:

Cooperativa Central de Crédito: instituição financeira, sociedade cooperativa sem fins lucrativos e não sujeita à falência, tendo por objeto apoiar o desenvolvimento e a integração das suas Cooperativas filiadas, disponibilizando produtos e serviços, fomentando o cooperativismo e supervisionando o cumprimento da legislação e dos seus estatutos sociais.

Cooperativas de Crédito Singulares: instituição financeira, sociedade cooperativa sem fins lucrativos e não sujeita à falência, filiada à Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED, tendo por objeto proporcionar crédito, serviços financeiros e educação cooperativista aos seus cooperados, sendo rigorosamente observados os princípios cooperativistas em todas as suas ações.

A seguir, estão relacionadas as Cooperativas que integram o Sistema CECRED, sendo que todas participam 100% das demonstrações combinadas do Sistema.

## SISTEMA CECRED

Notas explicativas às demonstrações financeiras Combinadas--Continuação  
30 de junho de 2017 e de 2016  
(Em milhares de reais)

### 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras combinadas--Continuação

#### c) Relação das instituições incluídas nas demonstrações--Continuação

Nome Fantasia	UF	Ativo Total		Patrimônio Líquido		Resultado	
		30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
CECRED (Central)	SC	3.055.764	1.999.471	214.006	172.730	-	-
Viacredi	SC	4.213.661	3.384.614	889.271	751.766	108.365	72.187
Acredicoop	SC	101.624	90.380	15.299	13.295	(645)	621
Cecrisacred	SC	45.050	41.463	9.261	7.969	560	(343)
Credifiesc	SC	87.424	71.663	16.934	13.446	938	1.361
Credcrea	SC	235.967	211.005	36.172	33.812	(7.251)	1.575
Credelesc	SC	25.146	20.129	3.490	2.767	238	214
Transpocred	SC	154.188	118.926	26.574	20.348	2.498	125
Credifoz	SC	127.541	102.885	25.315	18.000	2.458	1.995
Credicomín	SC	42.762	29.460	7.667	5.838	732	325
Crevisc	SC	48.068	40.866	10.898	9.449	1.005	935
Scrcred	SC	116.735	95.036	16.581	13.451	(834)	48
Rodocrédito	PR	80.078	67.144	14.799	11.582	1.259	634
Viacredi Alto Vale	SC	343.383	268.250	55.353	46.290	6.939	4.837
Transulcred	RS	-	10.467	-	2.595	-	(76)

## SISTEMA CECRED

Notas explicativas às demonstrações financeiras Combinadas--Continuação  
30 de junho de 2017 e de 2016  
(Em milhares de reais)

### 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras combinadas--Continuação

#### d) Eliminações entre instituições do Sistema

	Aglutinado		Eliminações		Combinado	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
<b>Ativo</b>						
<b>Circulante realizável a longo prazo</b>	<b>8.407.268</b>	6.330.579	<b>(2.837.160)</b>	(1.859.070)	<b>5.570.108</b>	4.471.509
Disponibilidades	24.245	20.899	-	-	24.245	20.899
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.230.328	643.908	-	-	1.230.328	643.908
Títulos e Valores Mobiliários	4.134.772	2.742.011	(2.597.202)	(1.638.872)	1.537.570	1.103.139
Relações Interfinanceiras	196.008	143.522	(159.827)	(112.581)	36.181	30.941
Relações Interdependências	28.523	22.366	-	-	28.523	22.366
Operações de Crédito	2.712.693	2.695.280	(67.092)	(96.514)	2.645.601	2.598.766
Outros Créditos	40.835	39.506	(13.039)	(11.103)	27.796	28.403
Outros Valores e Bens	39.864	23.087	-	-	39.864	23.087
					-	-
<b>Permanente</b>	<b>266.798</b>	221.182	<b>(214.005)</b>	(172.730)	<b>52.793</b>	48.452
Investimentos	214.030	172.755	(214.005)	(172.730)	25	25
Imobilizado de Uso	39.927	37.579	-	-	39.927	37.579
Diferido	-	427	-	-	-	427
Intangível	12.841	10.421	-	-	12.841	10.421
<b>Total do ativo</b>	<b>8.674.066</b>	6.551.761	<b>(3.051.165)</b>	(2.031.800)	<b>5.622.901</b>	4.519.961

## SISTEMA CECRED

Notas explicativas às demonstrações financeiras Combinadas--Continuação  
30 de junho de 2017 e de 2016  
(Em milhares de reais)

### 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras combinadas--Continuação

#### d) Eliminações entre instituições do Sistema--Continuação

	Aglutinado		Eliminações		Combinado	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
<b>Passivo</b>						
<b>Circulante realizável a longo prazo</b>	<b>7.216.183</b>	5.343.983	<b>(2.839.712)</b>	(1.861.692)	<b>4.376.471</b>	3.482.291
Depósitos	<b>6.545.856</b>	4.794.978	<b>(2.597.202)</b>	(1.638.872)	<b>3.948.654</b>	3.156.106
Relações interfinanceiras	<b>308.910</b>	223.893	<b>(160.544)</b>	(113.008)	<b>148.366</b>	110.885
Relações interdependências	<b>2.695</b>	2.461	-	-	<b>2.695</b>	2.461
Obrig. Por Repasses no país - Instit. Oficiais	<b>186.504</b>	183.043	<b>(68.927)</b>	(98.710)	<b>117.577</b>	84.333
Outras obrigações	<b>172.218</b>	139.608	<b>(13.039)</b>	(11.102)	<b>159.179</b>	128.506
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>1.457.883</b>	1.207.778	<b>(211.453)</b>	(170.108)	<b>1.246.430</b>	1.037.670
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>8.674.066</b>	6.551.761	<b>(3.051.165)</b>	(2.031.800)	<b>5.622.901</b>	4.519.961
	Aglutinado		Eliminações		Combinado	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
<b>Demonstração do resultado</b>						
Receitas da intermediação Financeira	<b>687.809</b>	578.644	<b>(154.890)</b>	(121.552)	<b>532.919</b>	457.092
Despesas da Intermediação Financeira	<b>(428.528)</b>	(374.869)	<b>154.964</b>	121.533	<b>(273.564)</b>	(253.336)
Outras despesas/receitas operacionais	<b>(142.378)</b>	(118.759)	<b>(5)</b>	19	<b>(142.383)</b>	(118.740)
Resultado operacional	<b>116.903</b>	85.016	<b>69</b>	-	<b>116.972</b>	85.016
Resultado não operacional	<b>(640)</b>	(577)	-	-	<b>(640)</b>	(577)
Resultado antes da tributação s/ lucro e participações	<b>116.263</b>	84.439	<b>69</b>	-	<b>116.332</b>	84.439
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-
<b>Sobras/ perdas líquidas do exercício</b>	<b>116.263</b>	84.439	<b>69</b>	-	<b>116.332</b>	84.439



## SISTEMA CECRED

Notas explicativas às demonstrações financeiras Combinadas--Continuação  
30 de junho de 2017 e de 2016  
(Em milhares de reais)

### 3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras combinadas foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios são registrados mensalmente, de acordo com o regime de competência que estabelece que os ingressos e os dispêndios devam ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

b) Caixas e equivalentes de caixa

Caixa e equivalente de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários, investimentos de curto prazo e alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

c) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e Títulos e Valores Mobiliários

A carteira está apresentada pelos valores de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, e está segregada no balanço entre ativo circulante e não circulante, efetuada de acordo com os respectivos prazos de vencimentos dos títulos. Isso considerando que as aplicações com liquidez imediata, com o propósito de serem negociadas independentemente do prazo de vencimento foram classificadas no ativo circulante.

As rendas auferidas de Aplicações Interfinanceiras e Títulos e Valores Mobiliários, Operações de Crédito e Repasses Interfinanceiros foram integralmente repassadas às Cooperativas Filiadas, assim como as despesas foram custeadas pelas mesmas, conforme previsto no artigo 174 do Regimento Interno.

d) Operações de crédito

As operações de crédito estão atualizadas pelas taxas contratadas até a data do balanço e estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00.

## SISTEMA CECRED

Notas explicativas às demonstrações financeiras Combinadas--Continuação  
30 de junho de 2017 e de 2016  
(Em milhares de reais)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

d) Operações de crédito--Continuação

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por, no mínimo, cinco anos em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

e) Provisão para operações de crédito

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante julgado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, obedecendo-se aos critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, em especial àqueles definidos nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00.

f) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado e rendas a apropriar.

g) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção do Sistema. Está demonstrado pelo valor de custo e contempla gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens e que são emanadas da legislação fiscal, conforme mencionado na Nota 9 "Permanente", item "d".

## SISTEMA CECRED

Notas explicativas às demonstrações financeiras Combinadas--Continuação  
30 de junho de 2017 e de 2016  
(Em milhares de reais)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

h) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo valor de custo e contempla gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens e que são emanadas da legislação fiscal, conforme mencionado na Nota 9 "Permanente", item "d".

i) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante. Os valores realizáveis e exigíveis com prazos superiores estão classificados no longo prazo (não circulante).

j) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando esse for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

k) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, atualizados pelos encargos exigíveis até a data do balanço.

l) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses estão atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanço.

## SISTEMA CECRED

Notas explicativas às demonstrações financeiras Combinadas--Continuação  
30 de junho de 2017 e de 2016  
(Em milhares de reais)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

m) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

n) Provisões para despesas e encargos trabalhistas

As provisões para despesas e encargos trabalhistas conhecidos e/ou passíveis de apuração são contabilizadas de acordo com a Carta Circular nº 2.294/92 do BACEN.

o) Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09.

As Provisões são constituídas quando as perdas forem avaliadas como prováveis, levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. E aqueles não mensuráveis, com suficiente segurança e classificados como perdas remotas, não são provisionados e/ou divulgados.

p) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos revisados a cada semestre. Os itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dessas estimativas e premissas em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

## SISTEMA CECRED

Notas explicativas às demonstrações financeiras Combinadas--Continuação  
30 de junho de 2017 e de 2016  
(Em milhares de reais)

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

Na demonstração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como Caixa e Equivalentes de Caixa os seguintes montantes:

<b>Composição</b>	<b>30/06/2017</b>	<b>30/06/2016</b>
Disponibilidades	<b>24.245</b>	20.899
<b>Total</b>	<b>24.245</b>	20.899

### 5. Aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários

As Aplicações Interfinanceiras e os Títulos e Valores Mobiliários estão assim compostos e segregados:

a) Composição:

<b>Composição</b>	<b>30/06/2017</b>		<b>30/06/2016</b>	
	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>
Operações compromissadas com lastro em Títulos Públicos	<b>1.230.328</b>	-	591.836	-
Operações Definitivas - LFT	<b>337.515</b>	<b>143.125</b>	296.750	70.656
Depósitos Interfinanceiros - DI	-	-	52.072	-
Letras Financeiras - LF	<b>115.569</b>	<b>208.108</b>	70.174	133.892
Cotas de Fundos de Investimento	<b>728.245</b>	<b>5.008</b>	531.667	-
<b>Total</b>	<b>2.411.657</b>	<b>356.241</b>	1.542.499	204.548

b) Segregação por vencimento:

<b>Segregação</b>	<b>30/06/2017</b>	<b>30/06/2016</b>
<b>Com Liquidez Imediata</b>	<b>2.411.657</b>	1.542.499
A vencer até 1 ano	<b>1.411.971</b>	714.082
A vencer acima de 1 ano	<b>999.686</b>	828.417
<b>Sem Liquidez Imediata</b>	<b>356.241</b>	204.547
A vencer até 1 ano	<b>10.463</b>	-
A vencer acima de 1 ano	<b>345.778</b>	204.547
<b>Total</b>	<b>2.767.898</b>	1.747.046

As Aplicações Interfinanceiras e os Títulos e Valores Mobiliários estão todos contabilizados no Ativo, como Circulante e Não Circulante, de acordo com o seu prazo de liquidez.

## SISTEMA CECRED

Notas explicativas às demonstrações financeiras Combinadas--Continuação  
30 de junho de 2017 e de 2016  
(Em milhares de reais)

### 6. Operações de crédito

A carteira de crédito está assim composta e classificada:

#### a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação

Composição	30/06/2017		30/06/2016	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Adiantamento a depositantes	24.481	-	22.657	-
Empréstimos	855.592	727.894	468.032	989.126
Direitos creditórios descontados	178.416	-	187.682	-
Financiamentos	456.417	633.937	197.977	889.569
<b>Total</b>	<b>1.514.906</b>	<b>1.361.831</b>	<b>876.348</b>	<b>1.878.695</b>

#### b) Composição da carteira de crédito segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento:

Tipo de Pessoa	Setor Econômico	30/06/2017					30/06/2016	
		Créditos Vencidos		Créditos a Vencer			Total	Total
		Até 15 Dias	Acima de 15 Dias	Até 90 Dias	De 91 à 360 Dias	Acima de 360 Dias		
Pessoa Física	Outros	6.201	42.704	329.581	500.446	1.008.176	1.887.108	1.868.649
Pessoa Jurídica	Agropecuária	5	7	311	666	662	1.651	1.548
	Comercio	2.755	8.986	105.781	112.541	119.242	349.305	312.401
	Industria	1.956	5.477	75.988	69.558	78.970	231.949	204.940
	Serviços	3.194	13.659	99.647	135.443	154.781	406.724	367.505
<b>Total</b>		<b>14.111</b>	<b>70.833</b>	<b>611.308</b>	<b>818.654</b>	<b>1.361.831</b>	<b>2.876.737</b>	<b>2.755.043</b>

#### c) Composição da carteira de crédito por níveis de risco:

Nível de Risco	% Provisão	Carteira				Provisão			
		30/06/2017		30/06/2016		30/06/2017		30/06/2016	
		Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
A	0,5	919.506	936.354	348.128	1.504.883	(4.598)	(4.682)	(1.742)	(7.526)
B	1	246.357	174.711	258.306	174.966	(2.464)	(1.747)	(2.583)	(1.750)
C	3	104.514	71.779	96.536	75.247	(3.135)	(2.153)	(2.896)	(2.257)
D	10	73.471	60.926	65.180	54.314	(7.347)	(6.093)	(6.518)	(5.431)
E	30	35.067	31.225	23.185	23.746	(10.520)	(9.368)	(6.956)	(7.124)
F	50	35.975	33.845	18.762	13.730	(17.987)	(16.922)	(9.381)	(6.865)
G	70	15.764	13.859	5.545	3.830	(11.036)	(9.700)	(3.881)	(2.681)
H	100	84.252	39.132	60.706	27.979	(84.252)	(39.132)	(60.706)	(27.981)
<b>TOTAL</b>		<b>1.514.906</b>	<b>1.361.831</b>	<b>876.348</b>	<b>1.878.695</b>	<b>(141.339)</b>	<b>(89.797)</b>	<b>(94.663)</b>	<b>(61.615)</b>

## SISTEMA CECRED

Notas explicativas às demonstrações financeiras Combinadas--Continuação  
30 de junho de 2017 e de 2016  
(Em milhares de reais)

### 6. Outros créditos--Continuação

d) Movimentação da provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa:

<b>Movimentação</b>	<b>30/06/2017</b>	<b>30/06/2016</b>
<b>Saldo inicial</b>	<b>(172.536)</b>	(105.048)
Constituição/reversão de provisão	(131.851)	(86.866)
Baixas para prejuízo	73.251	35.636
<b>Saldo final</b>	<b>(231.136)</b>	(156.278)

No primeiro semestre de 2017, as recuperações de operações de crédito, anteriormente baixadas como prejuízo, totalizaram R\$ 6.499 (primeiro semestre de 2016, totalizaram R\$ 3.793).

### 7. Outros créditos

Os valores classificados no grupo de Outros Créditos do Ativo, estão assim compostos:

<b>Composição</b>	<b>30/06/2017</b>	<b>30/06/2016</b>
<b>Circulante</b>	<b>27.095</b>	22.486
Avais e fianças honrados	1.369	-
Serviços prestados a receber	8.556	8.095
Adiantamentos e antecipações salariais	6.232	5.196
Adiantamentos para pagamentos nossa conta	39	219
Adiantamentos imobilizações/fornecedores	5	32
Devedores por compra de valores e bens	638	83
Impostos e contribuições a compensar	21	-
Pagamentos a ressarcir	594	312
Devedores diversos – país	10.323	8.552
(-) Provisão p/ outros créditos	(682)	(3)
<b>Não Circulante</b>	<b>701</b>	5.917
Devedores por depósitos em garantia	701	5.917
<b>Total</b>	<b>27.796</b>	28.403

## SISTEMA CECRED

Notas explicativas às demonstrações financeiras Combinadas--Continuação  
30 de junho de 2017 e de 2016  
(Em milhares de reais)

### 8. Outros valores e bens

Os valores classificados no grupo de Outros Valores e Bens estão assim compostos:

Composição	30/06/2017	30/06/2016
<b>Circulante</b>	<b>5.278</b>	2.835
Materiais em estoque	118	141
(-) Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	(29)	(519)
Despesas antecipadas	5.189	3.213
<b>Não Circulante</b>	<b>34.586</b>	20.252
Bens não de uso próprio – Imóveis	32.318	18.587
Bens não de uso próprio – Veículos e afins	777	1.572
Bens em regime especial	1.491	-
Bens não de uso próprio – Outros	-	93
<b>Total</b>	<b>39.864</b>	23.087

### 9. Permanente

		30/06/2017		30/06/2016	
	Taxas anuais	Custo de Aquisição	Depreciação acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
<b>Investimentos<sup>1</sup></b>	-	25	-	25	25
<b>Imobilizado de uso</b>		87.576	(47.649)	39.927	37.579
Móveis e equipamentos em estoque	-	2.121	-	2.121	1.144
Imobilizações em curso	-	414	-	414	664
Terrenos	-	100	-	100	100
Edificações	4%	797	(553)	244	263
Benfeitorias / Instal. prop. terceiros <sup>2</sup>	-	20.113	(10.447)	9.666	-
Instalações <sup>2</sup>	-	98	(87)	11	8.435
Móveis e equipamentos	10%	16.951	(7.265)	9.686	9.178
Veículos	20%	48	(43)	5	-
Sistemas de comunicação	10%	1.555	(674)	881	916
Sistema de processamento de dados	20%	39.195	(25.535)	13.660	13.933
Sistemas de segurança	10%	6.184	(3.045)	3.139	2.946
<b>Intangível<sup>3</sup></b>	20%	26.972	(14.131)	12.841	10.421
<b>Diferido</b>		-	-	-	427
Benfeitorias em imóveis de terceiro	-	-	-	-	329
Gastos c/constituição/reestruturação	-	-	-	-	98
<b>Total</b>		<b>114.573</b>	<b>(61.780)</b>	<b>52.793</b>	48.452

<sup>1</sup> Composto por participação no capital da Confefras e gastos com marcas.

<sup>2</sup> Conforme prazo do imóvel alugado.

<sup>3</sup> Composto por aquisições de softwares.



## SISTEMA CECRED

Notas explicativas às demonstrações financeiras Combinadas--Continuação  
30 de junho de 2017 e de 2016  
(Em milhares de reais)

### 9. Permanente--Continuação

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01, a entidade não identificou a necessidade de adequação do valor dos ativos contabilizados, uma vez que os bens registrados no Imobilizado apresentam valor residual inferior aos praticados no mercado.

### 10. Depósitos

Este grupo é composto por depósitos dos cooperados na modalidade de depósitos à vista, sob aviso, a prazo e por depósitos de outras instituições financeiras parceiras, na modalidade de Depósitos Interfinanceiros de Microfinanças – DIM, destinado para repasses aos cooperados na forma de Microcrédito.

Os depósitos a prazo e sob aviso, em função de sua liquidez imediata sem ônus, foram classificados como Circulante.

Abaixo, o total dos depósitos por faixa de vencimento e por tipo de depósito:

<b>Faixa de vencimento</b>	<b>30/06/2017</b>	<b>30/06/2016</b>
Sem vencimento	526.694	374.721
Até 3 meses	53.774	76.153
De 3 a 12 meses	121.645	131.996
Acima de 12 meses	3.246.541	2.573.236
<b>Total</b>	<b>3.948.654</b>	<b>3.156.106</b>

  

<b>Composição</b>	<b>30/06/2017</b>	<b>30/06/2016</b>
Depósitos a Vista	526.694	374.721
Depósitos Interfinanceiros	149.510	182.082
Depósitos sob aviso	36.929	35.733
Depósitos a prazo	3.235.521	2.563.570
<b>Total</b>	<b>3.948.654</b>	<b>3.156.106</b>

## SISTEMA CECRED

Notas explicativas às demonstrações financeiras Combinadas--Continuação  
30 de junho de 2017 e de 2016  
(Em milhares de reais)

### 11. Obrigações por repasses no País – Instituições oficiais

Os recursos internos para repasses no País representam captações no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e na Caixa Econômica Federal – CEF, sendo que as operações possuem vencimentos mensais e trimestrais, com prazo até 2.024. Os encargos financeiros são calculados tomando-se por base taxas prefixadas ou pós-fixadas, como a TJLP. Esses recursos são repassados aos cooperados através de operações de Microcrédito e FINAME.

### 12. Outras obrigações

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Cobrança e arrec. De tributos e assemelhados	2.618	1.062
Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social - FATES	9.880	9.156
Cotas de capital a pagar	5.972	4.811
Impostos e contribuições a recolher	6.538	5.060
Cheque administrativo	6.052	5.817
Obrig. p/ prest. De serviços de pagamento	-	12
Provisão para despesas de pessoal	26.003	22.458
Salários a pagar	2.091	1.413
Provisão para despesas administrativas	649	813
Outros pagamentos	34	168
Provisão para passivos contingentes <sup>1</sup>	33.023	24.395
Provisão para garantias financeiras prestadas	1.843	1.010
Outras contas a pagar/ repassar	-	76
Demais fornecedores	6.275	3.525
Reserva de Risco de Valores – RRV e RRVTA	2.456	2.451
Fundo Garantidor de Depósito – FGCECRED	16.465	20.243
Fundo Garantidor Cooperativo – FGCOOP a repassar	475	371
Fundo de Abertura de Novos PA's - REFAP	5.252	3.392
Credores diversos	33.553	22.273
<b>Total</b>	<b>159.179</b>	<b>128.506</b>

<sup>1</sup> Provisão Fiscal de Atos não cooperativos e Processos Judiciais.

## SISTEMA CECRED

Notas explicativas às demonstrações financeiras Combinadas--Continuação  
30 de junho de 2017 e de 2016  
(Em milhares de reais)

### 13. Passivos contingentes

As Cooperativas do Sistema são partes em ações judiciais, decorrentes do curso normal de suas atividades, envolvendo questões cíveis, trabalhistas e tributárias. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, conforme análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão para contingências cíveis e trabalhistas no montante considerado suficiente para cobrir as perdas potenciais com as ações em curso.

Os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados nos quadros a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Probabilidade de Perda	Valor Estimado de Perda	Valor Provisionado	
			30/06/2017	30/06/2016
Cível	Provável	1.109	<b>1.109</b>	534
	Possível	5.143	-	-
Trabalhista	Provável	515	<b>515</b>	80
	Possível	1.038	-	-
<b>Total</b>		<b>7.805</b>	<b>1.624</b>	<b>614</b>

  

Movimentação	30/06/2017	30/06/2016
<b>Saldo inicial</b>	<b>800</b>	4.240
Baixa por pagamento	<b>(238)</b>	(88)
Reversão de provisão	<b>(420)</b>	(3.742)
Constituição de provisão	<b>1.482</b>	204
<b>Saldo Final</b>	<b>1.624</b>	<b>614</b>

## SISTEMA CECRED

Notas explicativas às demonstrações financeiras Combinadas--Continuação  
30 de junho de 2017 e de 2016  
(Em milhares de reais)

### 14. Patrimônio líquido

#### a) Capital Social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário, equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto independentemente do número de suas cotas-partes, e está assim composto:

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
<b>Saldo anterior</b>	<b>871.495</b>	713.637
Sobras de exerc. anteriores	<b>3.023</b>	42.602
Integralizações de cotas	<b>73.540</b>	64.098
Crédito Juros ao Capital	<b>73.912</b>	68.850
Baixa de Capital	<b>(44.336)</b>	(44.330)
<b>Total Capital Social</b>	<b>977.634</b>	844.857
Total de associados	13	14

#### b) Reserva Legal e Reserva Especial

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
<b>Reserva Legal</b>	<b>121.760</b>	88.556
Destinações	<b>21.351</b>	12.323
<b>Total</b>	<b>143.111</b>	<b>100.879</b>

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
<b>Reserva Especial</b>	<b>5.835</b>	4.830
Destinações	<b>298</b>	-
Fundo Amort. Devedores	<b>4.855</b>	3.850
Utilização de Reservas	<b>(1.496)</b>	(1.546)
Outros	<b>(138)</b>	361
<b>Total</b>	<b>9.354</b>	7.495

#### c) Sobras/perdas Acumuladas

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
<b>Saldo Anterior</b>	<b>72.556</b>	58.880
Destinações das Sobras	<b>(72.556)</b>	(58.880)
Resultado do Período	<b>116.331</b>	84.439
<b>Total</b>	<b>116.331</b>	84.439

## SISTEMA CECRED

Notas explicativas às demonstrações financeiras Combinadas--Continuação  
30 de junho de 2017 e de 2016  
(Em milhares de reais)

### 15. Partes relacionadas

#### a) Pessoas-Chave da Administração

As Pessoas-Chave da Administração do Sistema CECRED abrangem os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, os quais têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Instituição.

As transações com as Pessoas-Chave da Administração, divulgadas abaixo, referem-se aos saldos de depósitos (à vista e a prazo) e às operações de crédito mantidas por elas nas Cooperativas, as quais foram realizadas dentro do contexto normal de suas atividades, observando as mesmas condições estabelecidas para os demais cooperados.

Ainda em cumprimento do pronunciamento técnico CPC 05, bem como da Política de Governança do Sistema CECRED, também estão divulgados abaixo os valores referentes aos honorários, à cédula de presença e às gratificações realizadas concedidas às Pessoas-Chave da Administração das Cooperativas na competência do exercício findo.

Natureza	30/06/2017			30/06/2016		
	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva
Nº de membros	97	80	36	105	87	39
Honorários, cédula de Presença e Gratificações	1.500	344	3.368	1.316	302	2.954
Operações de crédito	2.171	965	1.432	2.345	891	870
Depósitos	10.728	5.205	3.173	9.942	4.485	4.113

### 16. Receitas da Intermediação Financeira

	30/06/2017	30/06/2016
<b>Operações de Crédito</b>	<b>391.046</b>	352.899
Rendas de Operações de Crédito	384.581	349.112
Recuperação de Crédito Baixados como prejuízo	6.465	3.787
<b>Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>141.873</b>	104.193
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	61.323	34.776
Rendas de Tit. E Valores Mobil. E Instr. Financ. Deri	80.550	69.417
<b>Total</b>	<b>532.919</b>	457.092

## SISTEMA CECRED

Notas explicativas às demonstrações financeiras Combinadas--Continuação  
30 de junho de 2017 e de 2016  
(Em milhares de reais)

### 17. Despesas da Intermediação Financeira

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
<b>Operações de Captação no Mercado</b>	<b>(172.774)</b>	<b>(166.447)</b>
Despesas de Captação	(172.774)	(166.447)
<b>Operações de Empréstimos e Repasses</b>	<b>(9.792)</b>	<b>(6.975)</b>
<b>Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(90.998)</b>	<b>(79.914)</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(91.541)	(80.184)
Reversão de Provisões Operacionais	543	270
<b>Total</b>	<b>(273.564)</b>	<b>(253.336)</b>

### 18. Receitas de Prestação de Serviços

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
<b>Receita de Prestação de Serviços</b>		
Rendas de Cobrança	16.581	12.981
Rendas de Serviços Prioritários	10.550	9.993
Rendas de Serviços Diferenciados	695	793
Rendas de Tarifas Bancárias	7.713	6.562
Rendas de Outros Serviços	22.275	14.730
<b>Total</b>	<b>57.814</b>	<b>45.059</b>

### 19. Outras Receitas Operacionais

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
<b>Outras Receitas Operacionais</b>	<b>2.785</b>	<b>5.455</b>
Recuperação de Encargos e Despesas	1.553	2.708
Reversão de Oper. De Créd. Liquid. Duvidosos	495	1.490
Outras Rendas Operacionais	737	1.257
<b>Total</b>	<b>2.785</b>	<b>5.455</b>

## SISTEMA CECRED

Notas explicativas às demonstrações financeiras Combinadas--Continuação  
30 de junho de 2017 e de 2016  
(Em milhares de reais)

### 20. Despesas de Pessoal

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
<b>Composição</b>	<b>(102.320)</b>	<b>(86.072)</b>
Despesas de Honorários	(4.660)	(4.042)
Benefícios	(20.823)	(17.151)
Encargos Sociais	(18.501)	(15.624)
Proventos	(47.830)	(40.422)
Treinamentos	(1.754)	(939)
Remuneração de Estagiários	(170)	(246)
PPR	(1.926)	(1.656)
Participação nas Sobras	(6.191)	(5.600)
Contribuição ao PIS/PASEP	(465)	(392)
<b>Total</b>	<b>(102.320)</b>	<b>(86.072)</b>

### 21. Despesas Administrativas

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
<b>Composição</b>	<b>(76.602)</b>	<b>(71.430)</b>
Despesas de Água, Energia e Gás	(1.963)	(2.007)
Despesas de Aluguéis	(7.283)	(6.415)
Despesas de Comunicações	(6.830)	(6.144)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(3.120)	(2.780)
Despesas de Material	(1.279)	(1.441)
Despesas de Processamento de Dados	(6.402)	(4.122)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(3.165)	(2.691)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(1.109)	(736)
Publicações	(24)	-
Despesas de Seguros	(145)	(898)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(2.535)	(5.206)
Despesas de Serviços de Terceiros	(11.791)	(13.128)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(6.329)	(5.691)
Despesas de Serviço Técnico Especializado	(6.338)	(5.143)
Despesas de Transporte	(158)	(767)
Despesas de Tributárias	(5.486)	(4.468)
Despesas de Viagem no País	(1.235)	(661)
Despesas de Outras Despesas Administrativas	(4.225)	(2.410)
Despesas de Amortização	(1.938)	(1.891)
Despesas de Depreciação	(5.247)	(4.831)
<b>Total</b>	<b>(76.602)</b>	<b>(71.430)</b>

## SISTEMA CECRED

Notas explicativas às demonstrações financeiras Combinadas--Continuação  
30 de junho de 2017 e de 2016  
(Em milhares de reais)

### 22. Outras despesas operacionais

<b>Composição</b>	<b>30/06/2017</b>	<b>30/06/2016</b>
<b>Outras despesas operacionais</b>	<b>(24.060)</b>	<b>(11.752)</b>
Outras despesas de Provisões de Crédito	-	(1.010)
Desp. Desconto Concedido em Renegociações	(1.063)	(867)
Outras Despesas Operacionais	(22.040)	(9.100)
Despesas de Provisões Passivas	(957)	(775)
<b>Total</b>	<b>(24.060)</b>	<b>(11.752)</b>

### 23. Garantias prestadas

As garantias prestadas pelas Cooperativas do SISTEMA CECRED sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações de acordo com a resolução nº 4512/16 do CMN estão assim compostas:

a) Registro:

<b>Composição</b>	<b>30/06/2017</b>
<b>Outras fianças bancarias</b>	<b>125.941</b>
Microcrédito brde	114.445
Procapcred brde	7.789
Cartão bndes brde	3.367
Inovacred brde	340
<b>Outras garantias financeiras prestadas</b>	<b>1.318.881</b>
Microcrédito dim - bradesco	128.297
Microcrédito DIM - Banco do Brasil	11.059
Microcrédito dim - santander	10.154
Cartão bancoob	1.148.675
Cartão Banco do Brasil	20.696
<b>Coobrigações e riscos em garantias prestadas</b>	<b>1.444.822</b>



## SISTEMA CECRED

Notas explicativas às demonstrações financeiras Combinadas--Continuação  
30 de junho de 2017 e de 2016  
(Em milhares de reais)

### 23. Garantias prestadas--Continuação

b) Provisão:

<b>Composição</b>	<b>30/06/2017</b>
<b>Outras fianças bancarias</b>	<b>96</b>
Microcrédito brde	17
Procapcred brde	-
Cartão bndes brde	77
Inovacred brde	2
<b>Outras garantias financeiras prestadas</b>	<b>1.745</b>
Microcrédito dim - bradesco	-
Microcrédito DIM - Banco do Brasil	-
Microcrédito dim - santander	-
Cartão bancoob	1.729
Cartão Banco do Brasil	16
<b>Provisão para garantias financeiras prestadas</b>	<b>1.841</b>

Nas garantias prestadas estão inclusas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos cooperados através das cooperativas filiadas, em que a cooperativa Central é intermediadora e garantidora por força de contrato firmado entre as partes.

### 23. Seguros e reserva de riscos de valores

O Sistema CECRED mantém contratos de seguro patrimonial, seguro prestamista, seguro de responsabilidade civil, bem como administra a Reserva de Risco de Valores (RRV e RRVT A CECRED) e também a Reserva para Riscos de Fraudes Eletrônicas (RRF CECRED), os quais são considerados adequados para a cobertura contra eventuais riscos relacionados à garantia de valores e bens de propriedade do Sistema.

### 24. Fgcoop

As Cooperativas do Sistema CECRED são partes integrantes do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop, desde março de 2014. O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à Resolução CMN nº 4.284/13. O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada até o limite de R\$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

## **SISTEMA CECRED**

Notas explicativas às demonstrações financeiras Combinadas--Continuação  
30 de junho de 2017 e de 2016  
(Em milhares de reais)

### **25. Refap**

O Sistema CECRED administra uma Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos cuja a formação advém de contribuições mensais e extraordinárias das Cooperativas filiadas e tem por objetivo a constituição e manutenção de uma reserva financeira, com a finalidade de viabilizar a constituição ou filiação de nova Cooperativa, a expansão de Cooperativas filiadas, a abertura de novos Postos de Atendimento ou ainda levar a termo outros projetos estratégicos de interesse do Sistema CECRED e, em caráter excepcional, viabilizar a recuperação de Cooperativa filiada.